

ARROZ - 16/07/2018 a 20/07/2018

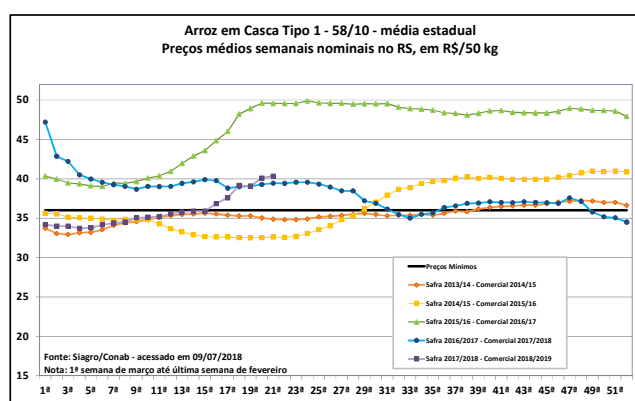
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,44	40,01	40,35	2,31%	0,85%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	42,00	46,50	46,50	10,71%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	47,30	48,53	-	2,60%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,96	37,74	38,41	-3,88%	1,78%
Tocantins	60kg	50,85	50,00	55,00	8,16%	10,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,58	38,85	38,85	-4,26%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	68,00	69,50	-	2,21%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	56,91	57,32	-	0,72%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	409,20	398,00	397,00	-2,98%	-0,25%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	560,00	560,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	76,38	76,05	-	-0,43%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1536	3,8574	3,8473	22,00%	-0,26%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC – Janeiro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Permanece o viés de alta dos preços do arroz no mercado brasileiro, causado pela redução da oferta e aquecimento da demanda interna e externa. As cotações já superam os valores observados no mesmo período do ano passado na maioria das praças pesquisadas.

As exportações foram expressivas ao longo do primeiro semestre e deram suporte à recuperação dos preços internos. O Real desvalorizado e os baixos preços internos do arroz brasileiro no começo da safra foram os ingredientes que impulsionaram o crescimento das exportações brasileiras.

Além do efeito do aumento das exportações sobre a oferta interna, para a Safra 2017/18 estima-se um decréscimo de 4,6% na produção brasileira de arroz. Neste cenário, os agentes do atacado atuam de forma mais intensa para realizar novas aquisições e formar seus estoques antes que a oferta fique mais restrita. A indústria atacadista teme que seja necessário importar arroz de outros países em um possível cenário de Real desvalorizado e de forma preventiva aceita negociar a preços mais elevados.

MERCADO EXTERNO

As cotações continuam em ritmo de moderada queda nos mercados dos principais países exportadores da Ásia, resultado do enfraquecimento da demanda de alguns importadores, alterações do câmbio, e entrada de nova safra em alguns países.

Na Índia, a redução da demanda externa e a desvalorização da moeda nacional pressionam a redução dos preços. Mesmo com a medida de aumentar o preço mínimo do arroz, anunciada pelo governo, o mercado ainda segue lento após a recuperação da produção em Bangladesh.

No Vietnã e na Tailândia, o viés de queda nas cotações ainda é fortalecido pela ampliação da oferta interna com a entrada da safra de verão-outono. As lavouras têm apresentado bons rendimentos, mas a chuva intensa em alguns locais prejudica a logística de transporte do produto.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A redução de 4,6% na produção nacional e o aumento das exportações de arroz ao longo do primeiro semestre deste ano deixam o cenário ajustado entre oferta e demanda na Safra 2017/18.

Em relação ao aumento dos preços das últimas semanas, observa-se no gráfico acima que os valores estão pouco acima daqueles registrados na safra anterior (Safra 2016/17) e muito abaixo dos registrados há dois anos (Safra 2015/2016).